



Homossexual e combate à homofobia e a criação do Estado Municipal Professor Edilson Duarte, Tópicos de  
Leis: 081/2010 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: Para o denominar-se Rua Padre João do  
Rosário, o logradouro situado paralelo entre as Ruas das Palmeiras e das Dunas, com início à R. Afonso de  
Albuquerque e término na R. 4, no Bairro Bonfim, Cabo Frio - RJ, Inclusão nº 173/2010 - Vereador Fábio José dos Santos, assunto: Deliberação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal na  
localização da Rua Professor Edilson Duarte, no Bairro São Francisco, Inclusão nº 174/2010 - Vereador Fábio José  
dos Santos, assunto: Deliberação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a implantação do Projeto "Urbanização", Inclu-  
ção nº 176/2010 - Vereador Fábio José dos Santos, assunto: Deliberação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a implan-  
tação de obras de urbanização no perímetro urbano do bairro, e outras providências, Inclusão nº 179/2010 -  
Vereador Fábio José dos Santos, assunto: Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: Deliberação ao Exm. Senhor  
Prefeito Municipal a reforma, padronização, urbanização do terreno do imóvel, localizada no Bairro Santo-  
Antônio, S. Distrito de Cabo Frio, Inclusão nº 180/2010 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: Deliberação  
ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a reforma da Unidade de Esportes do Estado Municipal Edith Castro, localizada  
no Bairro Santo Antônio, S. Distrito de Cabo Frio. Irmanada a futura do Esportista, o Senhor Armando por  
quanto o Instituto de Esportes de Cabo Frio, representante da Prefeitura de Cabo Frio, que  
inicialmente falou do desrespeito da limpeza dos parques a ser comemorado no dia 12 de setembro de 2010,  
destacando que o lugar de recreação de forma adequada e confortável por meio de atividades, em épocas de  
férias. Falou da importância de criação de um departamento exclusivo para tratar de assuntos concernen-  
tes a saúde. Disse que o espaço de propriedade de todos e não de particulares que venham a ser  
tempo de apropriando e usando suas áreas. Disse ainda, que os responsáveis devem sempre preocupados  
com a limpeza das áreas, com outros problemas como o aumento do gabarito, construção de prédios  
que excedam o limite permitido pelo Plano Diretor. Falou da importância de ser criado o Projeto Gar-  
bagem Ambiental que obriga a limpar as áreas que não podem ser atingidas pelas vias de circulação, mas  
como a Alameda Japonês. Pontuou ainda, falou da importância de que todos os responsáveis de implan-  
tação de não se limitem apenas nos logradouros públicos. E finalizou, dizendo que inicialmente o evento contou  
com apenas em pontos fixos no ano de 2005, mas que no próximo sábado, ele o seguinte, haverá contar  
com mil e trezentos pontos. Disse que no ano anterior foram retirados mais mil pontos de equinócio do  
bairro, o que era muito ruim e que o intuito do evento era que a cada ano fosse retirado mais quanti-  
dade de lixo. Disse também que estava sempre a disposição da Prefeitura, no que se refere ao tema. E  
requer, o Senhor Armando em nome do Vereador Edilson Duarte, Francisco a Prefeitura em  
nome do Vereador Armando, e o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que após as  
deliberações de hoje, desde que o Vereador Armando Francisco, no primeiro momento  
ao Conselho de Saúde que mudou o horário do município de conselho, o que aconteceu por apenas um  
momento voltando a abrir as questões do município. Disse que inicialmente no ano anterior houve



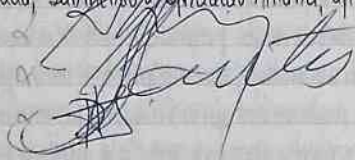
data o funcionamento voltar a normalidade. Outras que o abertura a meia noite, desobrigava aos usuários de ficarem no relinto. Continuando, começou sobre a indicação de seu então deputado sobre a reforma do Estado de São Paulo, discutindo que pontivo com o apoio dos nobres para a aprovação daquele projeto, no que marcou sua fala. E depois, abriu o tribuna o Vireador das Gerais Simão de Sousa, que novamente mudou a tolice. Após, pronunciou o vireador por do talo Fernando Ribeiro por seu preocupação com a saúde que não tem um plano real, que se preocupava sobretudo com a saúde dos brasileiros. Continuando, disse que estava em contato com o Conselho de Educação sobre o projeto de qualidade nacional em realizado nos escolas brasileiras e honros reconhecimento de que alguns alunos já estavam fazendo aquele trabalho. Disse que não era esse o objetivo do projeto, uma vez que dar assistência às crianças era obrigação do poder público e um trabalho não era suficiente para o atendimento adequado. Disse que o funcionamento da lei de seu então beneficiário tem emunias de uma forma geral e de forma definitiva. Disse que também a doutrina de exatos de direito, por exemplo, não era suficiente, uma vez que as crianças que não tinham família viviam com o uso de seu objeto em nada eram beneficiados. Outras a seguir, que seu projeto finalizou pela primeira vez, com a importância da implantação do "novo método" nas escolas com demonstração do uso na implantação. Disse a seguir, que o "estudo novo" que tinha o objetivo de informar as mulheres sobre o câncer, era de grande importância da prevenção na área de saúde, onde a informação era o item mais valioso. Continuando, disse que recebeu uma doutora que realizou um trabalho junto aos estomacados, destacando que era do mesmo domínio e os usuários necessitavam de um número exato de bebês por mês e que não conseguiram funcionar por motivos circunstanciais. Disse que tinha absoluta certeza de que o Conselho de Saúde o entenderia prontamente no aquele plano e ele próprio não podia admitir que tais pessoas passassem sem assistência, uma vez que era obrigação do vireador lutar em prol do bem estar dos filhos, sem a preocupação do partido político ou em quem a família votaria no que marcou sua fala. E depois, abriu o tribuna o Vireador das Gerais Simão de Sousa, que após as reuniões de São Paulo, começou sobre a entrevista do deputado Alair Correia, destacando que ao se defender no tribuna de São Paulo, o vireador Silas Pinto retratou quando mencionou o tema família, visto que surgiu a ética. Disse que o vireador Silas Pinto errou também ao afirmar que ele deveria ser o presidente da Câmara na época em que fora eleito seu irmão Sérgio Correia. Disse que Sérgio Correia fora eleito com 3.000 votos para vireador, mistericamente fora eleito também a presidência da Câmara. Disse que a época, em decorrência de Sérgio Correia ter assumido a prefeitura, o vireador Silas Pinto, fora presidente por seis meses, no período de vacância. Disse ainda, que o vireador Silas Pinto afirma ainda ter ficado por dez anos longe da presidência por culpa do deputado Alair Correia e assim questionava porque o vireador não assumiu a presidência no mandato anterior do deputado Sérgio Correia. Outras ainda, que certa vez foi levantado no Senado anterior pelo vireador das Gerais a intenção de se associar com a construção do Estado. Disse que aquele era um empreendimento particular que poderia até melhorar de mais e que já foram gastos três milhões de reais com honorários de Brasília, com previsão de se inaugurado em dezembro. A seguir, disse que gostava que o vireador das Gerais

ocupava a Tribuna, esclareceu onde fora todo montado os trezentos milhões de reais do orçamento do ano anterior e os quatrocentos milhões do orçamento do ano em curso. Fazendo uso da palavra, em aparte, o vereador Luis Geraldo disse ter se referido ao empreendimento Ula, visto que o Senhor Alair Correia afirmou que havia multados que estariam devendo dinheiro e disse ainda que era um homem sério e acreditando também que o mesmo era uma pessoa séria, questionou que o deputado esclarecesse sobre os cotos que estavam sendo pagos. Disse que quando o blog do deputado, estavam sendo pagos cotos por quatorze mil propinquetas, no valor de noventa reais, com isso, eram arrecadados um milhão de reais mensalmente. Disse ainda, que havia na Casa Legislativa a Comissão Permanente de Subida de Preço e em seu livro 6, o número vigésimo que a Câmara poderia receber queixas e notícias de violação do direito do consumidor, providendo a sumária indenização. Disse, usava o seu direito de vereador em decorrência do que na Câmara havia o PROCON, informando a palavra o vereador Carlos Correia disse que como o vereador se importava tanto com as pessoas deveria então esclarecer o destino do dinheiro do orçamento. Ao que o vereador Luis Geraldo retrucou que bastava o vereador Carlos Correia ter os balancetes. Informando ao resto do curso, o vereador Carlos Correia disse que não concederia mais apurtes, uma vez que já concedera aparte ao vereador Luis Geraldo. Disse que também o vereador Alípio Luis Nogueira Gonçalves afirmou que Aluísio deveria deixar a política e que era um absurdo, visto que Aluísio não necessitava de Alair Correia que por ser responsável pela transformação do primeiro distrito e da mesma forma junto com o segundo distrito, ele se ainda, que o atual prefeito infringira de diversos mandatos da lei e por muito tempo muitos prefeitos foram cassados no Estado do Rio de Janeiro, Barquinho Mendes seria cassado também. Disse o requerente que quarenta mandatos do Município de Paqueta, que estavam por ser desfeitos, procuraram o prefeito, como o irmão do mesmo era candidato e deputado faz pessoas receberem apêdo. Disse que estava "de olho" para ver se realmente o prefeito iria apurar tais pessoas. Diante, afirmou que via relação a uma obra na Alta da Rua do Fate voluntária que os filhos dele, entraram junto ao prefeito visto que tal empreendimento era um absurdo, não admitia que a Casa Legislativa fosse taxada com quem lucrava dinheiro (não) para permitir tal construção, no que encerrou sua fala. O requerente e tribuna o vereador Luis Rodriques disse que após as considerações de praxe, votou e todos que fizeram um minuto e silêncio em razão de que fora informado que acabara de falecer o policial de trânsito Henrique Garcia Cortes que fora assassinado por engano em pleno exercício do trabalho. Disse que o mesmo era filho do Senhor Denis Cortes, neto do grande advogado Astor. Após, dirigindo-se ao vereador Carlos Correia, disse que estava muito tranquilo e continuava afirmando que o vereador era um homem sério e não demonstrava nenhum desrespeito ao utilizar a Tribuna de forma consistente. Disse que tinha respeito pelos irmãos, como todo ser humano não admira ou desrespeita e ao ser atacado a defender a si mesmo. Continuando, parabenizou o vereador José da Silva Liriondes filho, quando o mesmo defendeu a honra nacional do atendimento do município de consultas, bem como ao vereador Luis Geraldo que



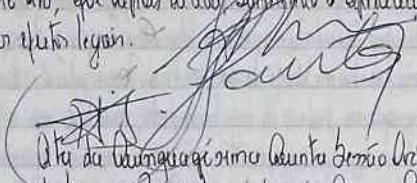
muito bem valoriza a importância do tratamento oftalmológico nos estudos. Disse que muitos eram os casos de cegueira da cidade em virtude de problemas de saúde. Disse também que foram realizados nos estudos os seguintes exames, sendo que muitos deles o problema não era apenas de saúde. Disse que no Estado de São Paulo aconteceu uma coisa dura relacionada com a situação dos Conselhos Locais, que identificamos problema, uma vez que competiam ao professor e à escola. Em aparte, o vereador Luis Geraldo Simões de Almeida disse que quando mencionava tal projeto, afirmava que havia feito no estado um diagnóstico através pelos professores através da tabela de incidência e caso fosse apresentado o problema e encaminhado imediatamente a um profissional que fosse o certo caso apropriado. Relatando a palavra, o vereador Luis Rodrigues Brito agradeceu sinceramente e disse que a vida não é só as instituições e os poderes locais preocuparam, em virtude de que parecia que faltava comunicação entre os mesmos. Disse que havia um grande receio para se ter um contato com um juiz, bem como opinar diante do OAB que ninguém viu no Poder Judiciário. Disse que era inadmissível que os Vereadores tenham um privilégio os outros enquanto haviam mandatos em que nem mesmo chegaram a receber a delegação da cidade, disse que também deviam ser estabelecido o relacionamento com o povo em decorrência de que a Câmara era a "Casa do povo". Em aparte o vereador Luis Brito, afirmou que o vereador Silvio estava quando aconteceu tudo que ele disse para que o futuro presidente colocasse em prática a partir do mês de junho de 2011, ou seja, que fosse o colégio ao Poder Judiciário a sociedade. Disse que era imprescindível que a Casa não se fosse somente somente dos juizes e promotores, mas de todos os segmentos sociais. Disse também que o projeto de seu município estava a implantação de uma unidade multiprofissional social em seu município, através os juizes, que poderia estar procurando os áreas de risco do município com diversos profissionais auxiliando os moradores, levando professores, assistentes sociais, psicólogos e também os vereadores, em virtude de que por muitas vezes locais não tinham problemas de saúde do tipo câncer. Relatando a palavra, o vereador Luis Brito agradeceu o aparte e disse que demonstrava sempre seu orgulho de pensar daquela maneira e aprendeu sempre com o vereador Luis Brito como vereador ninguém ninguém e com os demais vereadores disse que o homem público deveria ter humildade de admitir os seus erros. Em outro aparte, o vereador José do Silva Fernandes Filho, disse que no início de seu mandato, discutiu com o presidente a necessidade da implantação do Conselho Interinstitucional e quis acrescentar que a mesma não deveria funcionar somente no segundo distrito, mas em todos os bairros do município. Disse que o vereador Luis Brito estava certo de razão quando disse da importância da Câmara e ao município do povo. Disse que não era necessário apelar o OAB da cidade, que já estava quase todo conhecido, mas sim apelar o povo de primeira de São Paulo. Relatando a palavra, o vereador Luis Brito disse que durante o seu mandato o mandato do OAB, não tinha mais do que fosse implantada a Câmara Interinstitucional. Disse estar certo de que não poderia apelar a OAB, mas sabia que o povo não estava sempre preso do Poder Judiciário, com isso, todos os instrumentos seriam utilizados para melhorar o relacionamento do povo com o OAB que pertencem e eles, no que encerra sua fala. Não havendo mais assuntos levantados para o uso do Tribunal, o senhor presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia e todo, foi aprovado.

Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamentos, Alterações ao Projeto de Lei n. 019/2010 - 268 n.º 29/2010, vindo a seguir, aprovado o requerimento de Urgência n.º 063/2010 ao Projeto de Lei em referência, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte Projeto: Projeto de Lei n.º 081/2010. Foram aprovadas as Indicações n.ºs 152, 153, 173, 174, 175, 179 e 180/2010. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra o presente Sessão em nome do Sr. e diz que o Tribuna Livre 2111a transcorreu para a representação do Movimento Labore e da Escola Edson Duarte que realizou em razão do atraso após não realizada a Sessão Extraordinária. E, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ato, que depois de lido, submetido à apreciação jurídica, aprovado, será assinado para que produza seus efeitos legais.



Ato do Primeiro Sessão Extraordinária do Segundo Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16 (quatorze) de setembro do ano de 2010 (dois mil e dez).

Os vinte horas do dia 16 (quatorze) de setembro do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência em exercício do Sr. João Batista, com o auxílio do Sr. Manoel Severino "ad hoc" pelo Sr. Manoel Luiz Geraldo Lima de Aguiar, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam e chamada representativa os seguintes vereadores: Antônio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, Marcelo Vinícius Correia. Não havendo número representativo para a deliberação do material em pauta, o Sr. Presidente encerra o presente Sessão em nome do Sr. e, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ato, que depois de lido, submetido à apreciação jurídica, aprovado, será assinado para que produza seus efeitos legais.



Ato da Segunda Sessão Extraordinária do Segundo Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16 (dois mil e dez) de setembro do ano de 2010 (dois mil e dez).

Os dezesseis horas do dia 16 (dois mil e dez) de setembro do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Sr. João Batista Lima de Aguiar, com o auxílio do Sr. Manoel Severino "ad hoc" pelo Sr. Manoel Luiz Geraldo Lima de Aguiar, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam e chamada representativa os seguintes vereadores: João Batista Lima de Aguiar.